

Redactor— P. José Maria Monteiro

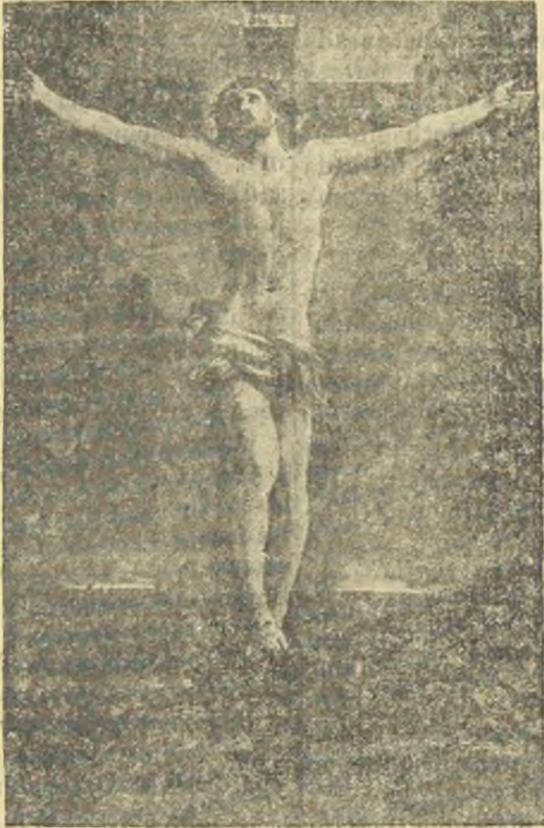
Rua dos Andradas, 27 A

Gerente Thezoureiro—João Ferras A. P. Sobrinho

ANNO XXIV

YTU' (E. S. PAULO) 17 de Abril de 1980

NUMERO 1377



JESUS, SALVADOR DO MUNDO

Passam-se os tempos e as gerações n'uma sequencia invariavel e continua. As ideias e as opiniões dos povos, seguem a sua evolução constante. O mundo, cada vez mais crescente pelo seu progresso, que não pára, caminhando sempre pela mão firme do homem. E nessa transformação admiravel, seguida e ininterrupta, a figura de Jesus, não desaparece, ao contrario, cada vez mais, vive e viverá no espirito e no coração da humanidade. Elle é o grande nome da historia, como diz o padre Didon. Conhecê-lo, amá-lo, será sempre o pensamento de todos os que nelle crêm, sem distinguir as nações e as raças.

"Do passado ao presente, de nossos dias ao futuro.

Annunciado por uma série de prophcias durante quarenta seculos, esperado pelos Judeus em todo o Oriente, prevenido por um Santo precursor, precedido por prodigios, Jesus, apparece na Judéa e préga o acontecimento do reino dos céos.

Seu nascimento tem sido notado por milagres; mas sua infancia foi obscura e occulta: elle traz consigo o sangue dos reis; mas nenhuma vantagem lhe advem desta origem; elle declara que seu reino não é deste mundo. Provando sua missão, Jesus confirma a sua doutrina por uma multidão de milagres, resuscita os mortos, acalma as tempestades, caminha sobre as aguas, dá aos seus discipulos o poder de operar semelhantes milagres: elle os faz sem interesse, sem vaidade, sem affectação; recusa fazel os para contentar a curiosidade ou para punir os incredulos, obtendo-os por meio da oração, da confiança e da docilidade.

Os milagres dos impostores, têm por fim causar admiração e seduzir os homens; os de Jesus Christo, são todos destinados a succorrel-os, a instruil-os, consolar-os, e a santifical-os."

Os actos maravilhosos, praticados pelo Messias, manifestando o seu poder e o

seu amor, muito concorreram para alargar o conhecimento dos homens na misericordia infinita do Salvador prometido.

O apparecimento d'Aquelle que devia vencer o peccado e conquistar o mundo, era o signal da inquietação dos que submettião a Judéa, n'um jugo intoleravel.

Augusto, cheio de glorias, no auge da grandeza e da opulencia, senhor absoluto de cento e vinte milhões de vassallos, contando perto de sete milhões de cidadãos romanos, definhava pelos infortunios domesticos. N'uma cidade da Italia, Octavio, voltando de uma viagem ás costas da Campania, teve os seus passos entorpecidos e alli expirou. Sentindo o seu fim proximo, diz-se que pediu um espelho e que alinhára os cabellos, para dirigir aos amigos consternados a celebre pergunta, que a historia registou! "Que vos parece fiz bem o meu papel? Dae-me palmas se as mereci"! Tiberio assumindo o poder, fazia inscrever no registo de suas vindictas os nomes dos credulos, que sonhando a restauração da republica, tinham acreditado no avaro e sombrio successor de Augusto.

Foi no decimo quinto anno do imperio de Tiberio, que o filho de Zacharias deixou o deserto.

Jesus, ainda não tinha completado a idade determinada pela lei para entrar na vida publica,

Nesta epocha, principiava a ultima das setenta semanas de Daniel, no meio da qual o Christo havia de ensinar e padecer.

Regia a Galiléa Herodes Antipas, filho de Herodes Magno Anaz ou Ananus V, e Caiphaz, occupavam os lugares de Pontifices e de Supremos Sacrificadores.

Pilatos, apparecendo ás portas de Jerusalem, com algumas legiões tiradas de Cesaréa, affrontou o fanatismo dos hebreus com as imagens do imperador impressas nas suas bandeiras. Era uma provocação e por isso a entrada foi-lhe nega-

da, preferindo os cidadãos a morte.

O procurador romano, foi além e exigio a entrega dos thesouros sagrados, para subsidiar as despezas da construcção dos aqueductos e mandou collocar no templo a estatua de Cesar.

Herodes, revoltou-se contra os actos de Pilatos, mas as suas queixas não foram attendidas.

A sociedade velha ia renovar-se dos seus vicios pelos preceitos beneficos do Evangelho.

Roma, o maior centro de organização politica, que o mundo tinha visto, ia soffrer uma transformação profunda com o apparecimento de um novo mandamento, todo de amor e de caridade.

A escravidão, como a conquista, iam ter contra si a opposição de uma ideia mais perfeita da liberdade humana.

Novos caminhos, deviam se abrir, não para dar passagem ás legiões de Roma, mas para que outros conquistadores, seguissem á risca a voz de Jesus, que havia dito: "Ide, ensinae o meu Evangelho a todas as nações da terra".

Roma com suas superstições, vicios e torpezas, ia demolindo as glorias do passado.

Israel, lamentava a sua desgraça, vendo o character nacional pervertido.

A religião, perdia a sua pureza primitiva pelas intrigas e discussões das seitas, que modificavam o rigor dos seus dogmas.

Os Rabbis, orgulhosos e sophisticos unidos aos Pharisaeus, procuravam reduzir o código sagrado a méras tradições.

A corrupção, havia chegado a um estado tal, que o proprio Jesus, lançava contra os Judeus, a accusação de terem reduzido á nada a palavra do Senhor!

Foi nestes tempos de tristeza e servidão para os hebreus, que a palavra divina foi annunciada por João Baptista, que da margem do Jordão, bradava com severidade: "Raça de vibo-

ras, produzi obras dignas de penitencia e não comeceis a dizer: Abrahão é nosso pae, pois vos declaro que Deus poderá fazer destas pedras nascerem filhos de Abrahão O machado está posto á raiz das arvores e a que não dá bom fructo será cortada e lançada ao fogo".

O precursor, fallando para as multidões, lança em rosto os vicios e os peccados dos poderosos e fazendo-se conhecer diz de si mesmo: "Sou a voz do que clama no deserto, endireitae o caminho do Senhor!"

Com a proxima vinda do Messias, João Baptista, exclama, cheio de commoção: "Eis o cordeiro de Deus; eis o que tira o peccado do mundo. Este é aquelle de quem eu disse: depois de mim virá o que me foi preferido, porque era antes de mim e não o conhecia".

S. Francisco de Salles, lendo a exclamação do Precursor, vê analogias profundas e occultas, nas palavras: «Eis o Cordeiro de Deus».

O filho de Zacharias e São Pedro, unidos e cheios da mesma fé, fazem duas confissões, assignalando a differença sobre Jesus-Christo. Christo. Enquanto São João diz: «Eis o Cordeiro de Deus», elle falla num tom figurado, á sombra de um symbolismo, ainda não comprehendido; quando São Pedro, exclama, cheio de uma commoção desconhecida: «Tu és o Christo filho de Deus vivo», elle, procura rasgar o véo que occulta a divindade de Jesus. Falla abertamente, não de um propheta ou de um thaumaturgo, mas do Christo, que apparece na hora da Redempção do mundo.

Aos trinta annos, começa Jesus o seu apostolado. "A vocação de um homem, molda sua alma, fixa nos seus traços o seu esforço, se imprime profundamente em todo o seu ser; a de Jesus, dolorosa e santa entre todas o envolve de humildade ella o faz o mais meigo dentre filhos dos homens. Elle é verdadeiramente o Cordeiro de Deus.

Assim conhecido, o Messias de Israel, com esse nome triste e mysterioso, João se eleva acima das ideias d' seu tempo. O segundo Isaias, falta como o primeiro; o propheta da penitencia e propheta que, depois de quasi sete seculos, tinha sido o Evāgelista do Messias soffredor.

"Nós o temos visto, sem belleza, seu rosto velado, soffrendo todas as enfermidades, trazendo consigo as nossas dores. Deus poz nelle a iniquidade de todos. Elle se offerece, porque quer, elle não abje a bocca, semelhante ao corde ro que é levado para a matança, torna-se manso e mudo diante do tosquedor".

Recebido o baptismo nas aguas do rio Jordão, Jesus, vae para o deserto, orar e jejuar, quarenta dias e quarenta noites e padecer o estímulo das necessidades humanas.

Foi ahí, que Jesus, pelos exercicios mais austeros, preparou a prégação da sua doutrina.

Foi desse retiro, completamente abandonado de todos, entregue ao drama intimo de seus pensamentos, que Jesus, voltando o seu olhar, vio o caminho que de Jerichó, vae a Jerusalem, no qual, um dia terá que atravessar com seus discipulos para ir em busca da morte.

O começo da vida publica do Salvador, abrange um periodo de mais de um anno, desde a data em que elle deixou o deserto, um pouco antes da Paschoa do anno 28, até a prisão do Precrscr, por Herodes Antipas.

Durante tres annos, Jesus cruzá de Nazareth para Tiberiade, de Jerusalem para Genesareth. Quantas vezes a berca de um pescador serve-lhe de tribuna e de dentro della, rasgando o véo dos seculos, mostra aos ouvintes absortos a sociedade que desaba carcomida, e o mundo novo que renasce dos braços dolorosos da sua cruz. Outras vezes, caminha sobre as ondas congeladas e dando a mão á confiança ascillente do Apostolo, manifesta a sua omnipotencia e divindade da sua missão.

Agua e chão tudo é sagrado! Por toda a parte o Messias, espalha a sua palavra branda e cheia de eloquencia, em sitios de paisagens meig e animada, aonde "o luar cahe tão doce e melancolico e o sol se levanta alegre e radioso".

O povo de Galiléa, ouvindo a pregão do Christo, acolhia-a cheio de grande sãtificação, porque tinha visto os seus milagres nas festas de Jerusalem. Os que o haviam escutado nas sinagogas, não se saciavam de dar louvores á virtude e

sabedoria dos seus discursos.

Mas outros, que desde muito viam em Jesus um impostor, recusavam crer na verdade que elle revelava com tanto brilho e convicção. Os phariseus, os escribas, os doutores, os principes de Israel, se obstinavam a sua cegueira. "Os seus horisontes não alcançavam além do mundo visivel; a immortalidade e a vida futura; os premios e as penas eternas — não se compadeciam com as paixões e vicios divinizados".

Havia porem entre elles um homem chamado Nicodemus, que apesar de sincero e bom, punha suas interrogativas ás palavras do Mestre.

Christo, n'uma das vezes, replicou-lhe, dizendo: "E's doutor em Israel e ignoras estas cousas? Testemunhas damos do que vimos, e vós não aceitae. Se não queres me acreditar, quando vos fallo das cousas da terra, o que será fallando-vos das cousas do céu? Assim como no deserto Moysés levantou a serpente, do mesmo modo será levantado o Filho do Homem para livrar da eterna morte os que nelle creem; porque Deus, não mandou ao mundo seu filho para condemnar, mas para que o mundo seja salvo. Quem nelle crer não será condemnado, mas os que não têm fé, porque a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, por serem máss as suas obras". Os Doutores e os Pricipes do Judaismo, mais do que ninguém deviam constatar que Jesus era o libertador promettido.

O seu apparecimento não tinha sido annunciado com antecedencia de muitos seculos? Jesus, não era descendente de David, não nasceu de uma virgem em Belém, com as circumstancias previstas pelos videntes? Não se revelava o Messias, cheio de virtude, de poder, de sabedoria e de sãntidade? Podião-lhe ser negados os inumeros milagres que lhe foram attribuidos? Os prophetas, não tinham annunciado que o Redemptor promettido se manifestaria por uma immensidade de prodigios? Isaias, mais preciso do que nenhum outro, já não havia dito, que os cegos veriam, os surdos haviam de ouvir e aos mudos seria restituído a sua voz?

O Messias tinha-se manifestado cheio de poder, um poder absoluto sobre a vida e sobre a morte.

Mas, Jesus, apresentava-se ainda ao mundo, como um novo reformador, impondo uma lei nova, menos severa e menos opposta ás nossas paixões. Por isso mesmo, quando operava os seus milagres, nada mais fazia do

que completar a sua obra.

S. Jeronymo, observa que S. Matheus, depois de ter relatado o sermão de Jesus sobre a Montanha, colloca aos olhos dos leitores o numero consideravel de milagres operados pelo divino prégador.

Dahi se conclue, como nota um illustre commentador, que Jesus tinha auctorisação bastante para propor como um legislador soberano, as leis que regem na terra e no reino dos céos.

Os phariseus, obstinados até o fim na sua cegueira, consultando entre si a maneira de armarem um laço, em que apanhassem o Christo, trabalhavam por descobrir um motivo de o accusarem perante o procurador romano.

Por isso, destacaram logo alguns dos seus para a cilada e assim fallaram a Jesus: "Mestre, sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus, sem respeito de pessoas, responde-nos pois, é licito pagar o tributo a Cesar?"

Porque me tentae, hypocritas, atalhou o Senhor, conhecendo a malicia dos que lhe perguntavam. Mostra-me a moeda do censo. De quem é esta imagem e inscripção?

"De Cesar", redarguiram. Dae então a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Não quizeram escutar mais e desapareceram.

O Salvador, vendo o seu fim proximo, exclamou:

Chegada está a hora do Filho do Homem ser glorificado. A consideração da morte proxima turva-me a alma. Que direi eu? Pue, glorificae o teu nome!

Na noite de quinta-reira, do 14 de Nisan ou de 6 de Abril, de 783 da fundação de Roma, emquanto Jesus, ceava o cordeiro pascal com os seus discipulos e lhes dirigia as suas ultimas palavras, tão cheias de carinho e de amor, nas adjacencias do palacio dos Summos Sacerdotes, notava-se um movimento fóra do comum.

"Grupos de individuos armados de pau e de espada iam e vinham em attitude impaciente, provocadora, resoluta. De subito uma companhia de soldados sob as ordens de um Tribuno, á qual se juntaram servos e subalternos dos grandes sacerdotes e phariseus, tambem armados, sahiu do Pretorio, tomando apressadamente a direcção noroeste.

Era o plenilunio, a lua que nesse momento brilhava n'um céu recamado de estrellas e envolvia n'um ninho de prata, a antiga capital da Palestina, que parecia bater em cheio, como uma la-

minã ne aço, sahe o aspecto sinistro de um homem que açulado pelo demonio da cubica, dava ideia de ser sinão o chefe, certamente o guia daquella turba eivada de odio e de sangue. Era Judas de Keriot, o qual, seguido pelas praças e pela famulagem subornada, tomava o rumo do Monte das Oliveiras, parando a poucos passos dos muros que cercavam o Gethsemani".

O personagem que se procurava alli, se mantinha prostrado n'um canto, perdendo as forças physicas e moraes e seduzido a um estado tal de soffrimento, que diz um notavel padre dominicano, elle estaria morto, se a força de Deus, não o tivesse sustentado para a reserva de outros soffrimentos.

A scena do Gethsemani, estudada e comprehendida pelos Santos Padres é uma das maiores do drama da Paixão.

A nossa imaginação, com a pobreza dos conhecimentos das cousas sagradas e profanas, jamais alcançaria dar, uma ideia sequer ao leitor, dos soffrimentos crueis por que passou Jesus, alguns momentos que precederam a sua prisão.

O padre Janvier, dos irmãos pré-gadores, tem uma pagina admiravel desses soffrimentos e nós vamos nos esforçar de reproduzi-la: "Os lagos, as montanhas, os desertos, as cidades, o templo, as synagogas diz o illustre pré-gador da Cathedral de Paris, têm assistido a oração do Salvador: mas esta oração, encontrou no jardim das Oliveiras, accentos que nunca foram ouvidos e que nunca mais se ouvirão.

O sentimento uma vez chegado a seu extremo grão de intensidade abate e mata o homem. O amor sobe a seu cume quando elle rompe os vasos da vida bastante estreitos para contelo, o temor quando elle gela mortalmente o sangue, a dôr quando ella fere o coração, a alegria quando dilata as veias e as arterias ao ponto de as fazer romper.

A sciencia das leis do corpo humano nos diz que em Gethsemani, Jesus teria succumbido no esforço da sua oração, se uma Providencia especial não o tivesse salvo.

A alma do Salvador, concentrando toda a sua energia tentou de algum modo separar-se do seu corpo, para mais livremente voar até o throno do Pae e do Juiz. Como ella é o principio de todo o organismo, é toda a vida que se exhalava com a supplicação do Filho do Homem, cada palavra que cahia de seus labios conti-

nha uma onda de vida; e como a carne e a sensibilidade perdiam tudo o que Jesus, derramava em sua oração, o rosto se contrahia, os nervos e os musculos se tendiam, toda a vitalidade physica deste corpo perfeito vibrava de pavor, uma lucta interior, tragica, inescuecível, rebentava na propria substancia do Christo, lucta que apresentava todos os phenomenos da mais terrivel agonia. Ah! como estão longe desta adoração commovente e mysteriosa as formulas mortas que nós chamamos orações.

Passados alguns instantes o organismo já não podia mais supportar esta terrivel tensão. Um anjo appareceu para reconfortar o Mestre exgottado, mas apenas elle sóbe ao céu o esforço recomeça de novo, mais ardente ainda, *prolixius orabit*. Tres horas se passaram neste combate mortal: todo o ser tinha sido agitado, sacudido por eu não sei que inexprimivel agonia. Jesus cahio com a face sobre a terra, com suores, frios e de sangue.

Que pedia o Salvador?

Antes de tudo, elle pedia que Deus não forçasse a humanidade a beber a dôr eterna, que enchia a taça immensa preparada pela justiça ultrajada.

Nesse instante o Christo representava e trazia com, sigo todos os individuos todas as gerações, como Adão os trazia na hora do seu peccado; e nosso novo chefe, que se considerava como não sendo mais que um comnosco, rogava a seu Pae de afastar dos labios de toda a raça perdida, o calix da maldição e da vingança. Eis porque, durante esta scena tão longa, elle repetia as mesmas palavras: «Pater, si possibile est transeat a me calix iste».

Ha no homem, diz um historiador da vida de Jesus, um conjuncto de faculdades sensiveis, que repugnã a dôr, um instincto de conservação, uma vontade de viver que resiste á morte.

A scena da agonia de Nosso Senhor, admiravelmente traçada pelo padre Janvier, nos arrebatava, nos commove profundamente.

O illustre filho de S Domingos, de um fervor exemplar, a quem tivemos a felicidade de conhecer pessoalmente o anno passado, scube sempre com uma força de eloquencia extraordinaria, mostrar ao seu auditorio de escollos padecimentos soffridos por Jesus, em todas as etapas da sua Paixão.

Ainda sobre as horas dolorosas do Jardim das Oliveiras, ouçamol-o na seguinte conclusão: «A lembrança desta oração cheia de alma

e de vida, molhada de lagrimas e ensopada de sangue, uma vez lida a sua recordação não se apagará mais da memoria.

A alma christã apodera-se de uma piedade sem limites: ver este Ser tão bom, tão meigo, tão justo, só inteiramente abandonado, durante a noite, o rosto desfeito, preso á transe tão cruéis e repetindo sempre sua mesma oração, tudo isto nos afasta um momento a nosso egoismo; azendo perceber que elle, se quizesse tudo poderia ter feito para acalmar este soffrimento.

Tem-se repetido: se tivessem dependido de mim de ouvir-o, desde o seu primeiro grito, desde a sua primeira queixa, eu lhe ter respondido: sim, oh! adoravel Redemptor, este calix vae se afastar, socega-te, consolá-te. O Pae assistia a este espectáculo; quem deixaria de crer que elle não tenha jurado a si mesmo de ouvir e de satisfazer este voto profundamente triste do seu Filho bem amado.

As scenas annunciadas oito seculos antes pelo peo propheta Isaias, iam ter inicio á vista da soldadeca assalariada a cuja frente se achava um homem a quem o Mestre honrara com a sua amizade.

Vendo-os, disse Jesus: «Viestes capturar-me como se eu fora um ladrão; entretanto, todos o dias eu estava com vós no Templo e nunca me prendeste».

Alguns momentos depois, Jesus era amarrado, no meio de uma algazarra infernal, conduzido ao palacio de Annaz, que fóra a alma de toda conjuração.

«De engenho vive, diz um escriptor, astucia pouco commum, ambicioso cortezação», alcançara de Sulpicio Quirino, Governador da Judéa o titulo de Grande Sacerdote.

Quando Jesus, foi preso, havia mais de tres lustros que não occupava esse supremo cargo. A sua influencia e tambem ao seu genio intrigante, que sabia delle tirar partido, deve-se a nomeação do seu genro José Caiphaz o Grande sacerdote.

Embora sem lhe assistir o direito entendeu Annaz sujeitar Jesus a um interrogatorio preliminar.

Perguntado sobre os seus discipulos e a sua doutrina, Jesus respondeu com admiravel franqueza: «Eu sempre fallei em publico e sem mysterio. A minha doutrina foi pregada no Templo. Porque, pois, me interrogas? Pergunta aos que me ouviram».

A licção recebida pelo Grande Sacerdote, valeu uma tremenda bofetada no rosto

de Jesus, descarregada por um servo bajulador, que disse: «Desa maneira é que respondes ao Pontifice?»

«So fallei mal, replicou mcnsamente o Christo, dá testemunho desse mal, si fallei bem' porque me maltratas?»

Não sei o que mais admirar em Jesus, diante deste ultraje, a sua mansidão que não se perturba ou a sua dignidade tao mal comprehendida...

De Annaz, Jesus, foi conduzido á presença de Caiphaz, na sala, onde ás pressas se reuniram poucos membros do Synhedrio. Nesta especie de Supremo Tribunal, os judeus examinavam as queixas sobre os crimes de heresia, idolatria e falso propheta. No processo contra Jesus, não ha sinão apparecia de formalidades legais, porque só se accusa com o sophisma, a mentira e a calumnia.

Foram ouvidas algumas testemunhas, notariamente falsas, como diz São Marcos, e cujos depoimentos eram todos contradictorios.

Caiphaz, diante do silencio do accusado, não teve nenhum escrupulo em recorrer a novo expediente: «Eu te conjuro, que me digas si tu és o Christo filho de Deus!»

Chegada era a vez do Messias, proclamar bem alto a sua origem divina, para que nenhuma duvida mais pudesse existir sobre a sua missão.

De uma fórma concisa, mas clara e enérgica, elle respondeu ao Summo Pontifice: «Tu o disseste, eu o sou!»

Caiphaz, a taes palavras, não ponde se conter, rasgando as vestes, gritou cheio de odio e de raiva: «Blasphemia, blasphemia! Que necessidade temos nós de testemunhas? Reus est mortis, é réo de morte!»

Deviam ser tres horas da madrugada de 15 de Nisan, ou 7 de Abril, dia de sexta-feira.

Estava terminada a parte do processo religioso de Jesus. Ia começar o processo civil.

No primeiro, onde foi improvisado um tribunal, com reduzido numero de seus membros, prevaleceu o rancor profundo pela popularidade alcançada pelo Christo na Palestina.

No processo civil, vão apparecer grandes nullidades em relação á lei moysaica, e em referencia ao direito criminal romano.

No correr deste processo, as formalidades processuaes são apparentes. As regras, os textos, as disposições expressas de lei, são postas de lado, vigorando sómente os subterfugios e as evasivas.

Nesse tempo, governava a Judéa, Poucio Pilatos, descendente de uma nobre familia romana, cuja mulher, Claudia Procula, era aparentada com o imperador Tiberio.

Jesus, fóra levado ao Pretorio, para que, contra elle, Pilatos confirmasse a sentença de morte, que o Synhedrio, havia pronunciado.

Dirigindo-se ao povo, o governador da Judéa, inquirio: «Que fez este homem? Deram-o como malfeitor, como tendo sido encontrado amotinando o povo, declarando-se Christo Rei?»

Pilatos, agia, debaixo de uma grande impressão e por isso, levando Jesus aos seus aposentos

particulares, perguntou-lhe: «Então és tu o Rei dos judeus?»

Admirado da incriminação que lhe era feita, Jesus, replicou: «Tu dizes que sou Rei para isto nasci e vim ao mundo da verdade? Que cousa é a verdade? perguntou Pilatos?»

O governador romano, cego e sceptico, diz Papini, não soube ou não quiz ver a Verdade viva essa suprema Verdade, que poderia ter feito delle um outro homem.

Não tendo achado crime em Jesus, para o condemnar, mandou Pilatos que os soldados o levassem á Herodes, valendo-se do Nazareno, pertencer á jurisdicção do Tetrarcha.

Diante do incestuoso ascalamita, Jesus, não diz uma palavra, permanecendo em profundo silencio.

Vendo-o assim, Herodes mandou cobrir o Messias de um manto branco em signal de escarneo e reenviou-o ao representante de Tiberio.

Jesus, volta á presença de Pilatos, que não se mostra desinteressado pela sua sorte. Elle quer salvá-lo, porque o julga innocente e ainda mais, para não se tornar insensivel aos pedidos de sua mulher, a cuja influencia Pilatos devia a elevada posição que desfructava na magistratura da Judéa.

E que faz esse juiz, fraco e ambicioso, que não quer cair no desagrado de um Cesar perverso e corrupto?

Elle promette soltar ao Messias, depois de o castigar. «Despi, ordena ao Lictor amarra e açouta a Jesus de Nazareth, homem sedicioso e desprezador da Lei de Moysés».

O mahistrado reconhecendo a innocencia do Christo, vialava a lei mandando-o castigar, tornando-se pois, contraditorlo com a applicação de uma pzaa barbara, que offendia as formulas do direito criminal romano.

Do corpo abatido e cançado de Jesus, o sangue corre em profusão. Curvado de espinhos, coberto de um manto por zombaria, o Christo apparece no alto da varanda que por cima de elevados arcos unia o palacio de Pilatos á cidadella Antonia.

A plebe não se contenta. Instigada pelos sacerdotes e ancião, clama em altas vozes: «Cruzhicae-o, crucifica-o!»

Pilatos lavando as mãos succumbe diante da sua fraqueza. Em seguida, assigna o decreto de morte contra Jesus, pronunciando estas palavras: *I. lictor, expedi crucem.*

Os algozes apoderam-se da victima e guiados pelo centurião, que Tacito n'tima phrase curta denomina de *zalór mortis*, conduziram-a ao lugar do supplicio.

Duas horas mais tarde, um grande grito, cheio de angustia e de amargura, fora ouvido do alto do Calvario. Era a hora nona. Jesus tinha expirado.

S. Paulo—Abril de 1930.
J. Baptista de Sousa

BOM JESUS
A reunião das Sras. Damas de Caridade de S. Vicente de Paula é no dia 23 do corrente, depois da missa das 7 horas.
A Secretaria.

COMMUNHÃO REPARADORA
Aviso as sub-zeladoras e apostolias da Cruzada Eucharistica que a reunião mensal será no dia 20; das creanças no dia 25 e Communhão Reparadora no dia 27 na hora do costume.
A Secretaria

LIGA CATHOLICA «JESUS, MARIA, JOSE»
No dia 20 do corrente, terceiro domingo do mez, haverá reunião

de todos os socios da Liga Catholica «J. M. J.», ás 11 horas, na igreja do Carmo.

Fellecimento

Victima de um desastre de estrada de ferro, falleceu aa tarde de domingo ultimo na estação de Baruary o estimado moço sr. Benedicto Bueno Pacheco.

Removido o seu corpo para esta cidade foi no dia seguinte levado á sepultura por grande numero de pessoas amigas.

A' exma. familia enlutada enviamos sentidos pezames.

Companhia Ituana Forçe e Luz

Para os fins de direito declaro ter perdido o certificado da caução de luz n. 3.157, de 29 de Novembro de 1926, na importância de Rs. 17\$000, que garantiza o consumo de energia electrica no predio n. 2 da Praça da Independencia.

Itú, 15 de Abril de 1930.
Marcilio Zucchini

CAMINHAO Typo novo

Vende-se um caminhão novo sem uso algum, ou troca-se por casa aqui na cidade.

Faz-se desconto na venda. Ver e tratar com José Francisco Vieira, Fazenda da Gloria,

CASA

Vende-se a da rua dos Andradas, 37. Informa-se no numero 50 da mesma rua

AFFECÇÕES do peito e PULMONARES

Tome cuidado de tósses, resfriados, etc., desde os primeiros symptomas. Fortifique todo o organismo com este alimento concentrado que cura ao mesmo tempo que alimenta.

A Emulsão de Scott é especialmente recommendada para pessoas propensas á debilidade pulmonar. Tomando-a umas tres ou quatro vezes por anno, pode lutar-se com toda a vantagem contra a tuberculose.

Tome

Emulsão de Scott



GRITANDO ESPALHAREI POR TODA A PARTE!



CONTRA QUALQUER DOR LINIMENTO GAÚCHO NAS BONS PHARMACIAS



Benedicto Bueno Pacheco

Maria Garcia Pacheco e filhos, Maria Luiza B. Pacheco, Salvador Pacheco, Ignacia Pcheco, Maria José Pacheco, Maria Pacheco e demais parentes ainda acabrunhados com o prematuro fallecimento do seu inditoso espososo, pae, filho, irmão e cunhado

Benedicto Bueno Pacheco

conridam todos seus parentes e amigos para assistirem a missa 7.º dia que em suffragio de sua alma será resada na Igreja Matriz, dia 22 do corrente ás 7 horas da manhã.

Por mais este acto de religião desde já agradecemos.

MIFIGAL
Extingue prontamente as
COCIEIRAS
BAYER

Escriptorio Technico

DE CONTRUCÇÃO

C. RUGGERI

Architecto legalmente registado na Secretaria da Vinte-projectos—Projectos de all-los-Orçamentos com Execução de obras por e reitada e administração e abitações de luxo e economicas—Construcção com cimento armado

Rua 7 de Setembro 1.A— Telephone 223

A ESCOLA REMINGTON

Escola Pratica de Comercio

mantem curso de Dactylographia, Contabilidade, correspondencia, calligraphia, calculo commercial.

DACTYLOGRAPHIA? Escola Remington, forma da dactylographia-copistas competentes em 3 a 4 mezes MATRICULA EM QUALQUER EPOCA

Processo de ensino identico ao das escolas congeneres do Rio e de S. Paulo: Diplomas fornecidos pela «Casa Pratt» e garantidos em todo o Brasil. Curso Annexo de dactylographos-correspondentes.

Contabilidade, Dactylographia, Aulas noturnas da 6 ás 9 1/2 horas

Aceitam-se alumnos de ambos os sexos.

Para mais informações, dirijam-se a sede da Escola a Barão de Itahym,

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Excreções. Darduras. Resbas. Sordidos. Inflammaciones do estomago. Corruções das membranas. Gonorrhéas. Flatulas. Epistaxis. Cancros venozos. Escabidos. Flores brancas. Ulceras. Tumoros. Sarpas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do fígado. Dores no peito. Tumoros nos ouvidos. Latijamento das artérias.

(de) pouco a flaccidez em todos os membros provenientes de sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DOR de cabeça, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, gripe, enxaquecas, etc.



GUARAINA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARAINA DO GUARANA)

Cura ou allivia em minutos e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos — Vende-se em envelopes ou tubos.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR RAUL LEITE & C - RIO

mas...no dia seguinte...



Para essa dor de cabeça, esse susto e esse mal estar que se experimentam como consequencia dos abusos alcoolicos e das noites passadas em claro, os comprimidos de

CAFIASPIRINA

são verdadeiramente prodigiosos.

IDENTICA a sua efficacia para as dores de cabeça em geral, de dentes e de ouvido, as nevralgias, o rheumatismo, os incommodos de senhoras, etc.

Allivia rapidamente as dores, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



Dr. Manoel Maria Bueno

Advoga no civil, commercial, redige escripturas, de venda e compra, de hypothecas de parceria agricola, de empretadas e de outros contractos e encarrega, de outros neocios concernentes á advocacia

Rua de Santa Rita, 81 C | YTU

DEBILIDADE GERAL

Convalescentes Creanças Fracas O inegalavel tónico

-Iodolino- restabece, dá vigor, appetite e saude.

Ag.s. S.P.C.L. - Queiroz S. Paulo. Fabricantes: Heizelmann, & Cia. Rio de Janeiro



Sem dores rheumaticas

Depurando e Tonificando

o SANGUE COM o

TAYUYÁ

- DE -

S. JOÃO DA BARRA

TEREIS SEMPRE

SAUDE E BEM ESTAR

Creanças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tónico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso). Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tanico - glycero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR RAUL LEITE & C RIO

MITIGAL



Extingue promptamente as

COCEIRAS

NOVA AGENCIA

DE machinas de Costura, e bordar

Victrolas marca alleman

NA

CASA AVERBCH

Em YTU, ua do Commercio 74 - T. 12

SALTO Rua 7 de Setembro 79 - J. 8

JOAO MARTINI

Architecto constructor

Com diploma registado

RESIDENCIA E ESCRIPTORIO RUA SANTA RITIA, N 37—Tel 252—YTU